

FACULDADE DE LETRAS
INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA

CONIMBRIGA

VOLUME II-III



UNIVERSIDADE DE COIMBRA
1960-61

NOTÍCIAS

NOVA ET VETERA

(Página deixada propositadamente em branco)

1960

JANEIRO

Achados arqueológicos em Monsanto (Beira-Baixa)

Segundo notícias publicadas na imprensa diária teriam sido descobertos, em escavações efectuadas pela sr.^a Dr.^a Maria da Graça Moreira, os restos de uma antiga povoação romana, com um balneário e restos de canalizações, na propriedade denominada S. Lourenço, na freguesia de Monsanto.

No mesmo local teria sido anteriormente encontrado um sarcófago, e seriam frequentes os achados de moedas romanas de prata.

Descoberta de três sepulturas na freguesia de Melides (Grândola)

O Século (Lisboa, 18 de Janeiro) publicou a seguinte notícia:

«Melides (Grândola) — Ao proceder-se às obras de terraplanagem da estrada municipal Venda-Sesmarias, no lugar de Ademeira, desta freguesia, foram descobertas três campas fúnebres de pequenas dimensões feitas com lajes, encontrando-se nelas ossadas humanas, mas já desfeitas.

No mesmo local, há já algum tempo, quando se procedeu à abertura dos alicerces para a construção de uma casa, foram igualmente encontrados ossos humanos. Com o novo achado tudo faz supor que aquele sítio serviu de cemitério em tempos remotos. Os mouros estabeleceram-se nesta aldeia, mas não é de supor que fossem enterrar os seus mortos a quase três quilómetros de distância.

A existir alguma povoação soterrada naquele sítio e de cuja existência não há notícia, ela serviria certamente de entreposto às cidades romanas de Meróbriga (Santiago do Cacém) e Cetóbriga (Tróia)».

Achado perto de Goa

«Goa, 19 — Numa das colinas de Pilar, que está a ser cortada, foi encontrada a abertura de uma gruta e, no interior dela, algumas divindades hindus e uma cobra capelo talhada na pedra. Supõe-se que sejam de algum templo antigo dos kadambas, que tinham ali perto o seu palácio». (*O Século*, 20 de Janeiro).

A Fundação Calouste Gulbenkian e a Arqueologia

Segundo um comunicado da Fundação Calouste Gulbenkian, relativo às suas actividades no período de 1 de Junho a 31 de Dezembro de 1959, para empreendimentos de carácter cultural tais como edições de obras literárias, *escavações arqueoló-*

gicasy doação de livros, exposições didácticas, etc., foram atribuídos subsídios no valor global de trezentos e quarenta e dois mil trezentos e oitenta e nove escudos.

Publicações do Museu do Dundo (Angola)

O *Jornal do Comércio* (Lisboa, 25 de Janeiro) publicou uma relação completa das publicações culturais do Museu do Dundo, que já ultrapassam as quatro dezenas de volumes. Entre elas destacaremos: J. Janmart, «Stations préhistoriques de l'Angola du Nord-Est. Analyse géologique, climatologique et préhistorique d'un sondage fait en bordure de la rivière Luembe (Angola du Nord-Est)», 1946; Idem, «La station préhistorique de Candala (District de la Lunda, Angola du Nord-Est)»; José Redinha, «As gravuras rupestres do Alto-Zambeze e primeira tentativa da sua interpretação», 1948; L. S. B. Leakey, «Tentative Study of the Pleistocene Climatic Changes and Stone-Age Culture Sequence in North-Eastern Angola», 1949; Henri Breuil e Jean Janmart, «Les limons et graviers de l'Angola du Nord-Est et leur contenu archéologique», 1950; José Redinha, «Paredes pintadas da Lunda», 1953.

FEVEREIRO

Achado em Vimioso

O jornal *A Voz* (Lisboa, 3 de Fevereiro) publicou a seguinte notícia: «Vimioso. Achado arqueológico? Na vizinha povoação de Serapicos, quando a laboriosa gente deste lugar procedia a escavações para facilitar o acesso a um pontão sobre o ribeiro de Avelanoso, a cerca de 500 metros da povoação, à profundidade de um metro, pouco mais ou menos, encontrou um forno de ladrilhos de barro cozido com sinais em forma de X. Tratar-se-á de forno romano? Que o digam os entendidos».

Museu de Alenquer

Na reunião da Junta Distrital de Lisboa, em 3 de Fevereiro, o presidente da Câmara Municipal de Alenquer ocupou-se do problema da instalação condigna das colecções do museu daquela vila.

Pinturas rupestres do Cachão da Rapa

O Prof. J. R. dos Santos Júnior que, em 1930, redescobriu as pinturas do Cachão da Rapa, publicou no jornal *O Primeiro de Janeiro* entre 2 e 5 de Fevereiro, uma série de quatro artigos dedicados aquele monumento. No primeiro teceu algumas considerações de ordem geral sobre a arte rupestre; no segundo, tratou da localização e história da estação; no terceiro, da descrição e interpretação do conjunto; no quarto, ocupou-se do estudo comparado, cronologia e possível significação das pinturas.

Achado de uma sepultura em Reguengos de Monsaraz

Em 6 de Fevereiro, o *Diário Ilustrado* (Lisboa) publicou a seguinte notícia: «Achados arqueológicos? Nos trabalhos de terraplanagem do local onde será

construído o bairro residencial da vila de Reguengos de Monsaraz, foi encontrada uma sepultura contendo dois esqueletos, junto dos quais se encontravam objectos de barro. Compareceram no local o presidente da Câmara, o Subdelegado de Saúde e o Delegado do Procurador da República».

Instituto Alavário

O *Diário de Notícias* (Lisboa, 7 de Fevereiro) informava de que se reunira, na presidência da Câmara Municipal de Aveiro, a Comissão Organizadora do Instituto Alavário (sociedade aveirense de estudos regionais para investigação e conhecimentos de geografia física e humana, arqueologia pré-histórica, proto-histórica e artística, historiografia, e etnografia e etnologia do distrito de Aveiro e seus confins) cuja criação foi proposta pelo sr. Dr. Alberto Souto, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

Conferência sobre o valor artístico e documental da cerâmica grega

A Associação Portuguesa de Estudos Clássicos, com sede no Instituto de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras de Coimbra, promoveu, em 12 de Fevereiro, uma sessão de estudo em que a Doutora Maria Helena da Rocha Pereira proferiu uma conferência sobre «A cerâmica grega: seu valor artístico e documental».

Castro de Vila Nova de S. Pedro

Em 18 de Fevereiro, a Associação dos Arqueólogos Portugueses reuniu, em sessão extraordinária, para ouvir uma conferência do sr. Tenente-Coronel Afonso do Paço sobre o «Castro de Vila Nova de S. Pedro—Revisão geral dos seus problemas».

Achados arqueológicos na região de Manica e Sofala (Moçambique)

Na reunião da Classe de Ciências da Academia das Ciências de Lisboa, em 18 de Fevereiro, o Prof. Dr. António de Almeida, do Instituto de Estudos Ultramarinos, apresentou uma comunicação intitulada «Achados arqueológicos na região de Manica e Sofala (Moçambique) — Peças monetárias do reino Monomotapa», em que se ocupou de umas peças monetárias de cobre (aspas ou handas) descobertas nas margens do rio Buzi.

Património histórico algarvio

Pela Comissão Cultural da Casa do Algarve foram apreciadas diversas sugestões para a valorização e defesa do património histórico algarvio, entre as quais destacamos: o restauro das muralhas de Faro e novas escavações no largo da Sé; a indicação, demarcação e resguardo do campo de ruínas pré-históricas de Alcalá, no concelho de Portimão.

Instituto Português de Arqueologia, História e Etnografia

Durante uma sessão de estudo desta associação foram apresentadas comunicações sobre Castelo de Vide (origem do topónimo, alguns dos seus monumentos e a necrópole de Joucelo) e sobre a via romana de disipo a Salacia.

Achados no deserto de Moçâmedes

Os jornais *Correio do Minho* e *Diário do Norte* (de 20 de Fevereiro) noticiaram a descoberta, no «morro sagrado» de Capolopopo, de uma grutá com pinturas e inscrições rupestres, assim como de vestígios de um aglomerado populacional.

MARÇO

Dr.^a Bridget Allchin

A fim de colaborar com o Centro de Estudos de Etnologia do Ultramar no estudo de materiais pré-históricos recolhidos, em Angola, pela Missão Antropológica que o Prof. Dr. António de Almeida chefiou, esteve em Lisboa, com subsídio da Fundação Calouste Gulbenkian, a Dr.^a Bridget Allchin, especialista em arqueologia africana ao sul do equador.

Um museu no Forte de Jesus em Mombaça

Foi noticiado que a Fundação Calouste Gulbenkian estava a subsidiar os estudos para adaptação do velho forte português de Jesus, em Mombaça, a museu e biblioteca de História e Arqueologia da África Oriental.

Notícias arqueológicas do concelho de Azambuja

Sob o título «Azambuja nos tempos e na vida — Breves apontamentos sobre pré-história», e assinada por Pontes, o *Correio do Ribatejo* (Santarém, 19 de Março) publicava uma entrevista com o Sr. Hipólito da Costa Cabaço. Nela se fazem numerosas referências a estações e achados arqueológicos na área do concelho de Azambuja: um castro da Época do Ferro, inexplorado, na região do Salvador/Espinhreira; «diversos fundos de cabanas da época da pedra polida», perto da encruzilhada da estrada para Rio Maior com a que vai para Alcoentre; ponias de seta de sílex, eneolíticas, no Monte Azamaneira; machado acheulense, no Cabeço do Ladrão; dois machados da época do cobre no cabeço das Quebradas; cista eneolítica com cerâmica, no cabeço das Ferrarias; sílices de técnica musteriense na subida do Salvador para Ota; ânfora romana na Charneca da Sabugosa, no antigo caminho de Alenquer para Azambuja; machados acheulenses, e machados e enxó eneolíticos, também na Sabugosa; mosaicos e restos de construções, no Queimado; traçado da antiga estrada Alenquer-Azambuja, «possivelmente da época romana», por Alenquer, Camarnal, Bemposta, Moinho do Conde, Alto da Babugosa.

O Prof. Glyn Daniel em Portugal

A convite do British Council esteve em Portugal, durante alguns dias de Março, o arqueólogo e professor Glyn Edmund Daniel, M. A., Ph. D., que realizou uma série de conferências em Coimbra, Porto e Lisboa. Durante a sua estadia visitou, na companhia de arqueólogos portugueses, algumas estações e museus. As suas conferências nas três cidades foram subordinadas aos temas: «As rotas marítimas do Atlântico-Portugal e a Grã-Bretanha em épocas pré-romanas» e «Recentes trabalhos de arqueologia na Grã-Bretanha».

Conferência sobre Pompeia

Em 24 de Março, no Instituto Italiano em Lisboa, o professor da Faculdade de Letras, Doutor Scarlat Lambrino, proferiu uma conferência sobre Pompeia.

Arqueologia Africana

Em 29 de Março publicou o *Diário de Moçambique*, da Beira, um artigo de Octávio Roza de Oliveira subordinado ao título: «Arqueologia africana. África meridional, berço da Humanidade».

Achados romanos no Porto de Sabugueiro

Nos últimos dias de Março os trabalhos agrícolas puseram a descoberto no Porto do Sabugueiro (Muge), numa propriedade da Casa Cadaval, um mosaico romano e numerosos fragmentos de cerâmica romana.

ABRIL

A estação arqueológica de Panóias (Vila Real)

Em 1 de Abril, na Assembleia Nacional, o deputado sr. Coronel Rocha Peixoto referiu-se à notável estação arqueológica de Panóias, salientando a necessidade de ali se fazerem expropriações e escavações bem dirigidas que valorizem o importante monumento nacional.

Homenagem à memória do numismata Eng.º Raúl da Costa Couvreur

A Comissão de Numismática da Associação dos Arqueólogos Portugueses, na reunião de 4 de Abril, prestou homenagem à memória do seu antigo presidente, Sr. Eng.º Raúl da Costa Couvreur.

Centenário de Manuel Vieira Natividade

Em 24 de Abril comemorou-se, em Alcobaca, o centenário do nascimento de Manuel Vieira Natividade. À iniciativa da homenagem aderiram a Academia das Ciências de Lisboa, a Academia Portuguesa da História, Associação dos Arqueólogos Portugueses, Centro de Estudos Históricos da Faculdade de Letras de Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, Serviços Geológicos de Portugal, Institutos de Antropologia de Coimbra e do Porto, Junta Nacional da Educação, Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras de Coimbra, etc..

Entre os vários actos comemorativos destacaremos a exposição das obras literárias e achados arqueológicos de Vieira Natividade, e a sessão solene, presidida pelo Sr. Subsecretário da Educação Nacional, em representação do Governo, em que o sr. Tenente-Coronel Afonso do Paço se ocupou da obra de Vieira Natividade no sector da arqueologia.

Conferência do Doutor Jean-Paul Lebeuf

Em 28 de Abril, o director de estudos de Etnologia na Escola de Altos Estudos da Sorbona, Dr. Jean-Paul Lebeuf, realizou, no Instituto Francês de Lisboa, uma conferência sobre «O passado do Tchad: estudo etno-arqueológico».

Conferências do Prof. Mata Carriazo

O Doutor Juan de Mata Carriazo, professor da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de Sevilha, realizou em Lisboa, nos últimos dias de Abril, duas conferências: «Algumas escavações recentes na Andaluzia» (na Associação dos Arqueólogos Portugueses) e «Novidades do mundo tartéssico» (na Faculdade de Letras).

MAIO

Achados arqueológicos em Tróia de Setúbal, em 1860

O *Distrito de Setúbal*, de 6 de Maio, transcrevia de *O Comércio do Porto* a seguinte notícia: «No dia 15 de Março de 1860 foram achadas nas ruínas de Cetóbriga (defronte de Setúbal), as seguintes antigualhas romanas: cinco moedas de ouro, do imperador Honório; e tão perfeitas e bem conservadas como se tivessem saído hoje da oficina onde se cunharam; um anel de ouro liso com uma pedra azul, no qual estão gravadas duas espadas, um cordão com duas cabecinhas de ouro, em cada uma das quais está lavrada uma cabeça de leão. O cordão achou-se partido em duas metades, de cada uma das quais, pende uma das cabecinhas e um brinco de ouro, grande mas partido contendo ainda uma pedra verde e duas pérolas finas.

O sítio de Tróia, onde se descobrem aquelas ruínas, é mina de antiqúarios e fonte perene de preciosos monumentos, que, quando procurados e cuidadosamente estudados de muito proveito seriam para as Ciências e para a História e Geografia».

Museu Arqueológico no Castelo de Vila Viçosa

Noticiaram os jornais ter começado a transferência para o Castelo de Vila Viçosa do Museu Arqueológico instalado em dependências do Paço Ducal. O castelo de Vila Viçosa foi entregue em 1952 pela Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais ao Conselho Administrativo da Fundação da Casa de Bragança, que nele tem executado obras de restauro e o aproveitará, entre outros fins, para instalar os Museus da Restauração e Arqueológico.

Achados em Reguengos de Monsaraz

Noticiaram os jornais que o Sr. Dr. Manuel Farinha dos Santos, assistente da Faculdade de Letras de Lisboa, se deslocara a Reguengos de Monsaraz para estudar as sepulturas encontradas em Fevereiro no Largo do Poço do Príncipe, nas obras de construção de um bairro residencial. Segundo aquele arqueólogo tratar-se-ia de sepulturas argáricas.

Instituto Português de Arqueologia, História e Etnografia

No Museu Etnológico do Doutor Leite de Vasconcelos realizou-se uma sessão de estudo durante a qual foram apresentadas comunicações pelos Srs. Drs. Aurélio Ricardo Belo e Manuel Farinha dos Santos.

O primeiro ocupou-se de «Dois marcos miliários inéditos na via militar de Mérida», encontrados no troço de Caria a Famalicão da Serra; o segundo tratou das sepulturas argáricas recentemente descobertas em Reguengos de Monsaraz.

Prof. Dr. Francisco Collantes de Terán y Delorme

Em 20 de Maio esteve em Coimbra o professor da Faculdade de Letras de Sevilha e Delegado Provincial de Escavações Arqueológicas que, na companhia do Dr. Bairrão Oleiro, visitou o Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras, a Universidade, o Museu Machado de Castro e as ruínas de Conímbriga.

I Congresso Regionalista da Comarca de Arganil

Neste Congresso realizado em Maio, na Casa das Beiras (Lisboa), foram apresentadas as seguintes comunicações versando temas arqueológicos: Comandante Afonso Neves, «Freguesia de Cadafaz, apontamentos históricos e arqueológicos»; Dr. Mário Martins, «Benfeita, villa rústica romana?»; Padre Augusto Nunes Pereira, «Arqueologia e Arte da Comarca».

A arqueologia no distrito de Beja

No *Diário do Alentejo* (Beja, 24 de Maio) publicou o Prof. Abel Viana um artigo subordinado ao título «Notáveis achados arqueológicos no distrito de Beja. Problemas a resolver».

Nele se refere às investigações levadas a cabo nos últimos quatro anos pelos Srs. Eng.º Rui Freire de Andrade, Octávio da Veiga Ferreira, Dr. Fernando Nunes Ribeiro, Padre António Serralheiro e por ele próprio, com o concurso do Instituto de Alta Cultura, Serviços Geológicos de Portugal, Centro de Estudos de Etnologia Peninsular, Societé Beige des Mines d'Aljustrel, Junta Distrital de Beja e Fundação Calouste Gulbenkian.

Depois de salientar a importância desses trabalhos que, por exemplo, na área do antigo campo de Ourique, onde se não conhecia nenhum monumento dolménico, revelaram três dezenas de monumentos desse tipo, levanta o problema da necessidade de obras de protecção e conservação por parte de serviços e instituições oficiais.

Museu Arqueológico de Sesimbra

Em 28 de Maio foi inaugurado pelo Sr. Ministro do Interior o Museu Arqueológico instalado no Castelo de Sesimbra.

Museu Arqueológico de Odrinhas

O Sr. Ministro da Educação Nacional, Prof. Leite Pinto, visitou, em 29 de Maio, o Museu Arqueológico de Odrinhas, que se deve a uma iniciativa feliz do Prof. Joaquim Fontes e foi recentemente aumentado e enriquecido com novas espécies.

JUNHO

Citânia de Sanfins

Na revista *Turismo* publicou o Sr. Tenente-Coronel Afonso do Paço um artigo subordinado ao título «Citânia de Sanfins (Paços de Ferreira). Sua importância turística e cultural».

Subsídios para a elaboração de uma Carta Arqueológica de Portugal

A revista *Labor* divulgou, com este título, o plano do trabalho realizado no estágio do ensino liceal pelo Dr. Adriano Vasco Rodrigues.

Achados arqueológicos em Braga

«Relíquias de Bracara Augusta» é o título de uma nota publicada pelo Rev.º Padre Arlindo Ribeiro da Cunha no *Diário do Minho* (Braga, 3 de Junho). Nela refere alguns achados arqueológicos verificados na área de Braga nos últimos anos: sepulturas romanas, nas traseiras da Casa Maciel Aranha, entre o Campo da Vinha e o Mercado Municipal; colunas e uma esteia sepulcral, na abertura da rua de Francisco Sanches; vestígios de um edifício romano e de extenso mosaico policromo, no desaterró para os fundamentos do edifício da Junta Distrital; moedas, etc.. Finalmente dá notícia do aparecimento dos restos de uma *villa rustica*, na zona sul da rodovia. Aí teriam sido encontrados um muro de suporte, um aqueduto, uma *tegula*, uma mó, etc..

Visita de estudo da Associação Portuguesa de Estudos Clássicos

O programa de actividades da Associação Portuguesa de Estudos Clássicos no ano lectivo de 1959-1960 foi encerrado, em 7 de Junho, com uma visita à secção romana do Museu Machado de Castro. Dirigiu a visita o Sr. Dr. Bairrão Oleiro, que mostrou aos sócios da A.P.E.C. as salas romanas, o criptopórtico subjacente ao edifício do Museu e alguns dos materiais nele recolhidos, como as quatro magníficas esculturas de época imperial que as escavações revelaram.

Excursão dos alunos do Centro de Estudos Humanísticos

Os alunos do Centro de Estudos Humanísticos, anexo à Universidade do Porto, acompanhados pelos professores dos Cursos de Geografia Humana e Arqueologia Peninsular, Drs. José Manuel Pereira de Oliveira e Adriano Vasco Rodrigues, deslocaram-se, em 10 de Junho, à região de Lafões e Viseu. Visitaram, entre outros pontos, as termas romanas de S. Pedro do Sul, a Cava de Viriato e o Museu de Etnografia da Junta Distrital.

Arqueologia sesimbrense

Com este título e o subtítulo «Alguns reparos» publicou *O Setubalense* (Setúbal, 11 de Junho) um artigo assinado por Rafael Monteiro.

Associação dos Arqueólogos Portugueses

Na reunião da secção de Pré-história da Associação dos Arqueólogos Portugueses, o sr. Tenente-Coronel Afonso do Paço referiu-se às comemorações do centenário de Manuel Vieira Natividade, a peças da colecção particular daquele investigador, a uma visita ao castro de Pilreitas, referenciado por Vieira Natividade; e deu conta do aparecimento de utensílios do paleolítico inferior nas escavações do campo de batalha de Aljubarrota, bem como do programa de trabalhos a efectuar em Vila Nova de S. Pedro e na Citânia de Sanfins.

O Sr. Dr. Aurélio Ricardo Belo apresentou uma comunicação sobre dois marcos miliários da via Mérida-Viseu-Braga, encontrados nas vizinhanças de *Centum Cellae* (Belmonte).

Memórias Arqueológicas do concelho de Góis

A *Comarca de Arganil* (Arganil, 16 e 25 de Junho) noticiou que a Câmara Municipal de Góis iniciará, com subsídio do Instituto de Alta Cultura, a publicação das Memórias Arqueológicas do Concelho, sob a direcção do Dr. João de Castro Nunes. Foi anunciada a próxima publicação do primeiro tomo — *A Pedra Letreira* — da autoria de J. Castro Nunes, A. Nunes Pereira e Melão Barros.

Citânia de Sanfins

Em 18 de Junho, o Sr. Tenente-Coronel Afonso do Paço apresentou à Academia Portuguesa da História uma comunicação intitulada «Citânia de Sanfins (Paços de Ferreira) — Estado actual das escavações».

O teatro romano da Rua de S. Mamede, Lisboa

Em 1798, ao proceder-se a escavações na rua de S. Mamede, ao Caldas, descobriram-se as ruínas do antigo teatro de Olisipo, construído em 57 d.C. pelo augustal Caio Primo. Não obstante o que então se escreveu sobre o monumento, as autoridades não puseram embargo a que se usassem colunas e pedras lavradas do teatro como material de construção em edifícios vizinhos e a que o teatro fosse de novo enterrado. Até há pouco, funcionava no local uma oficina de fundição; esta oficina foi recentemente demolida e a Câmara da capital concedeu licença para a edificação, no local, de um grande prédio de rendimento. Ao serem abertos os caboucos, reencontrou-se o teatro; vários jornais de Lisboa publicaram então artigos sobre o monumento e sobre a necessidade de o conservar e proteger: entre eles *O Século* (19 de Junho) e o *Diário de Lisboa* (25 de Junho).

Edificações antigas no concelho de Boticas

O Século de 13 de Junho noticiou o achado de restos de edifícios antigos no lugar de Alturas do Barroso, Boticas, a 500 metros do castro denominado dos Corvos.

Visitas de Vera Leisner e Wilhelm Schule

Estes arqueólogos alemães visitaram, em 26 de Junho, a Lomba do Canho e a necrópole dolménica descoberta recentemente na serra de S. Pedro Dias pelo Dr. Castro Nunes, e, no dia seguinte, a colecção do Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras de Coimbra e as ruínas de Conimbriga.

Arqueologia da região da Ponte de Lima

O professor Abel Viana e os Srs. Quintas Neves e José Rosa de Araújo visitaram a região de Ponte do Lima, a fim de recolherem elementos para um estudo sobre as antiguidades daquela área.

JULHO

Escavações no castro de Nossa Senhora da Cola

Subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian e ajudado pelo Sr. José Rosa de Araújo, o professor Abel Viana realizou uma nova campanha de escavações neste castro do concelho de Ourique, Baixo-Alentejo.

Arqueologia de Manica e Sofala

Subordinada a este título publicou Octávio Roza de Oliveira uma série de artigos no *Diário de Moçambique*, jornal da cidade da Beira. O primeiro destes artigos foi no publicado no *Diário* de 7 de Julho.

Homenagem à memória de Raúl da Costa Couvreur

A Associação dos Arqueólogos Portugueses realizou no dia 7 de Julho uma sessão de homenagem à memória de Raúl da Costa Couvreur, numismata insigne e coleccionador de moedas. Foram oradores o major Ismael Joaquim Spinola e o Dr. Gabriel Rocha Souto, que se ocuparam, respectivamente, de «Acção dinâmica e científica do engenheiro Couvreur na Comissão de Numismática» e «A obra e o exemplo do distinto engenheiro e arqueólogo».

Regulamentação de campos de trabalho destinados a exploração arqueológicas

O *Diário do Governo* de 11 de Julho publicou uma portaria do Ministério da Educação Nacional, que regulamentou a actividade dos campos de trabalho destinados a explorações arqueológicas. O texto desta portaria publica-se neste volume, pp. 339-341.

Arqueologia megalítica do Baixo-Alentejo

Na reunião de 11 de Julho da Associação dos Arqueólogos Portugueses, o engenheiro Octávio da Veiga Ferreira apresentou uma comunicação intitulada: «Arqueologia megalítica baixo-alentejana; suas relações com o Algarve e Sudeste espanhol».

Estrada medieval de Coimbra a Santarém

Na reunião de 14 de Julho da Associação dos Arqueólogos Portugueses, o Dr. João Alvim ocupou-se da estrada medieval de Coimbra a Santarém.

Inscrições gregas descobertas no Concelho de Viseu

O *Século* e o *Diário de Notícias* de 23 de Julho noticiaram o aparecimento de três inscrições gregas gravadas em rochas, descobertas pelo P.^c Donato da Cunha em S. Pedro de France, concelho de Viseu. As inscrições foram lidas pelo Dr. Rogério de Azevedo, como informaram aqueles jornais.

Museu Regional de Beja

O professor Abel Viana publicou, no *Diário do Alentejo* de 26 de Julho, um artigo sobre as instalações do Museu de Beja e as soluções que têm sido propostas para conveniente arrumação das suas colecções, umas levadas a efeito, outras abandonadas.

Necrópole neolítica

O jornal *Vida Ribatejana* de 30 de Julho noticiou a descoberta de uma necrópole neolítica na Quinta de St.^o António, Póvoa de St.^a Iria, pertencente a D. Eduardo Veiga de Araújo.

AGOSTO

Campos de Trabalho

Promovidos pela Mocidade Portuguesa, realizaram-se dois campos de trabalho de Arqueologia: de 1 a 20 de Agosto em Sanfins, dirigido pelo Tenente-Coronel Afonso do Paço, e de 8 a 27 do mesmo mês em Meróbriga, Santiago do Cacém, orientado pelo Dr. D. Fernando de Almeida.

Promovido pela Secção de Intercâmbio da Associação Académica de Coimbra e subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian realizou-se, de 1 de Agosto a 12 de Setembro, um campo de trabalho na Vila Praia de Âncora; a direcção dos trabalhos ficou a cargo do prof. Abel Viana.

Escavações no castro de Carvalhelhos

Subsidiada pela Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais e com a participação da Empresa das Águas de Carvalhelhos, realizou-se de 1 a 22 de Agosto uma campanha de escavações no castro de Carvalhelhos. Dirigiu os tra-

balhos o Prof. Dr. Santos Júnior, Director do Instituto de Antropologia da Universidade do Porto.

Escavações na península de Tróia

Sob a orientação do Prof. Dr. Manuel Heleno e do Sr. Dr. Manuel Farinha dos Santos realizou-se mais uma campanha de escavações na península de Tróia.

Gravuras rupestres no concelho de Góis

A Comarca de Argartil de 25 de Agosto noticiou o achado, feito pelo Dr. João de Castro Nunes, de gravuras rupestres perto da povoação de Mestras, freguesia de Cadafaz.

Monumento megalítico da serra das Talhadas

Os esteios do monumento megalítico conhecido pelo nome de Chão Redondo n.º 2, descoberto em 1958 pelo Eng. Albuquerque e Castro na Serra das Talhadas, concelho de Sever do Vouga, vão ser removidos para o Museu Regional de Aveiro.

Anfiteatro romano descoberto em Meróbriga

Durante as escavações realizadas em Meróbriga pelos componentes do 11 Campo Internacional de Trabalho da Mocidade Portuguesa foram descobertos os restos de um anfiteatro romano com 250 metros de comprimento e 50 metros de largura. Dirigiu os trabalhos o Dr. D. Fernando de Almeida.

Visita do Dr. Erich Kukahn

O Dr. Erich Kukahn, professor de arqueologia na Universidade de Bonn, veio a Portugal durante o mês de Agosto e visitou as colecções arqueológicas dos museus de Viana, Guimarães, Porto, Coimbra e Lisboa.

A Arqueologia como compreensão do Homem

Subordinado a este título, o Dr. Adriano Vasco Rodrigues publicou um artigo em *O Primeiro de Janeiro* de 10 de Agosto.

SETEMBRO

Missão arqueológica perto de Moncorvo

Um grupo de alunos do 7.º ano do Liceu Normal de D. Manuel II, do Porto, acampou na quinta da Portela, Vale da Vilarça (Moncorvo), e, durante uma semana, percorreu a área em redor buscando restos de construções, cavernas, inscrições, mós manuais, fragmentos de cerâmica, enfim, tudo o que pudesse ter interesse arqueológico. Os trabalhos de pesquisa foram orientados pelo Dr. Adriano Vasco Rodrigues e pelo Rev.º Dr. Domingos de Pinho Brandão.

A citânia de Opidânea

Assinado por Joaquim Teixeira Soares, o *Jornal de Notícias* de 8 de Setembro publicou um pequeno artigo sobre a citânia de Opidânea, situada a 30 quilómetros a sul de Almeida, no lugar de Verdugal.

Dolmen de Santa Marta, Penafiel

O *Comércio do Porto* de 10 de Setembro chamou a atenção dos Monumentos Nacionais para o estado lamentável de conservação em que se encontra este dólmen.

Habitações antigas em Carapeços

O *Diário de Lisboa* de 10 de Setembro noticiou o aparecimento de «casas circulares, com antecâmara», em escavações realizadas em Carapeços, perto de Barcelos, e acrescentou: «Ali viveram os trisavós dos nossos quintavós».

Castro da Vila Nova de S. Pedro

O Dr. R. Mauny, chefe do Departamento de Arqueologia Pré-Histórica do Instituto Francês da África Negra, em Dacar, que viu os materiais do castro de Vila Nova de S. Pedro expostos no Museu do Carmo, em Lisboa, observou que aqueles materiais são muito semelhantes a outros encontrados na Argélia. Até agora só tinham sido encaradas as afinidades deste castro com certas estações da Grã-Bretanha.

Explorações no Cemitério dos Monstros, Angola

O geólogo Dr. Mascarenhas Neto, com a colaboração da Faculdade de Ciências de Lisboa e dos Serviços de Geologia e Minas de Angola, fez novas explorações no «Cemitério dos Monstros», situado na encosta da zona vizinha do Farol das Lagostas, no litoral de Angola, e recolheu importantes materiais paleontológicos.

OUTUBRO

Castro de Sabariz

A Junta de Freguesia de Vila Fria, concelho de Viana do Castelo, procedeu a escavações no castro de Sabariz, situado naquela freguesia. Segundo notícias publicadas em vários jornais (v.g. *Jornal de Notícias* de 2 de Outubro e *Diário de Notícias* de 3 do mesmo mês) o bibliotecário municipal propôs à Câmara de Viana a realização de mais extensas escavações naquele castro.

Via romana no concelho de Mação

Vários periódicos (v.g. *Novidades* de 2 de Outubro, *Comarca da Sertã* do dia 8 e *Diário de Notícias* do dia 10) se referiram à descoberta de uma via romana na serra de S. Miguel, concelho de Mação.

Arqueologia moçambicana

Segundo informou o *Diário de Moçambique* de 12 de Outubro, um grupo de estudantes de arqueologia explorou a cordilheira do Zembe, a 30 quilómetros de Vila Pery, e encontrou ruínas, túmulos e gravuras rupestres da cultura do Zimbaué.

Escavações em Centum Cellae

Subsidiadas pela Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais e dirigidas pelo Dr. Aurélio Ricardo Belo, realizaram-se escavações em Centum Cellae, Belmonte, monumento que aquela Direcção-Geral projecta consolidar. O Dr. Adriano Vasco Rodrigues publicou em *O Primeiro de Janeiro* de 28 de Outubro um artigo a pro'pósito do monumento e sugeriu que talvez se trate do pretório do acampamento da *Nli* Legião.

O *Diário Ilustrado* de 23 de Outubro publicou uma breve notícia sobre os objectos achados no decurso das escavações e que incluem moedas dos imperadores Tácito, Constâncio e Constantino.

Arqueologia de Sesimbra

Na sessão de 20 de Outubro da Associação dos Arqueólogos Portugueses, o Dr. Eduardo da Cunha Serrão abordou o tema: «Problemas arqueológicos na região de Sesimbra».

Antiguidades Romanas de Cerva (Vila Real)

Assinado por D. Rocha, *O Comércio do Porto* de 29 de Outubro publicou um artigo sobre a vila de Cerva, concelho de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real. O autor refere-se a um achado de moedas do tempo de Constâncio, feito em Cerva há 88 anos.

NOVEMBRO

Sessão da Associação dos Arqueólogos Portugueses

Na sessão de 22 de Novembro, o Dr. D. Fernando de Almeida ocupou-se dos resultados obtidos nas escavações de 1960 em Idanha-a-Velha, Santiago de Cacém e Odrinhas.

Em Idanha, pôs-se inteiramente a descoberto o *podium* do templo de Venus sobre que assentava a torre de menagem e encontraram-se as aduelas de um arco romano.

Em Santiago de Cacém continuaram-se as escavações junto das muralhas romanas do século iv e descobriu-se o circo a que já se fez referência neste noticiário.

Em Odrinhas concluíram-se as escavações à volta da ábside da basílica visigótica.

Conferências de Pierre Salama

O arqueólogo francês Pierre Salama veio a Portugal e realizou no dia 15, no Instituto de Coimbra, uma conferência subordinada ao título «Album Fotográfico da África do Norte Romana». Esta conferência foi repetida em Lisboa, no Instituto Francês, no dia 28.

Arqueologia subaquática

O Centro Português de Actividades Submarinas abriu uma Delegação no Porto. Esta delegação propõe-se, entre outros objectivos, realizar prospecções arqueológicas.

Escavações no Castelo do Giraldo (Évora)

O Tenente-Coronel Afonso do Paço, subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, realizou escavações no chamado Castelo do Giraldo, castro neolítico situado a cerca de 13 quilómetros de Évora. O material descoberto, que inclui cerâmica, machados de pedra, mós, etc., ficou provisoriamente guardado no rés-do-chão do Palácio de D. Manuel, em Évora.

DEZEMBRO

Conferências do Padre Henri Breuil

O Padre Henri Breuil visitou uma vez mais o nosso País e proferiu várias conferências em Lisboa; no dia 14 falou, na Sociedade de Geografia de Lisboa, sobre «Les roches peintes de l'Angola et celles de la région espagnole méditerranée»; no dia 29, tratou o tema «Descobrimientos Megalíticos» na sede da Associação dos Arqueólogos Portugueses; e proferiu ainda duas outras conferências sobre a arte dos dólmenes e as grutas de Lascaux e Rouffinac, no Instituto de Estudos Ultramarinos e na Faculdade de Letras de Lisboa, respectivamente.

Conferência do arqueólogo André Henri

O arqueólogo belga Eng. André Henri, que veio a Lisboa para estudar materiais pré-históricos trazidos de Angola e Timor pelo Prof. Dr. António de Almeida, proferiu no dia 14 uma conferência na Sociedade de Geografia de Lisboa.

Achados em Alcantarilha

Em escavações que se fizeram, por motivo de canalizações de água, na vila de Alcantarilha, vizinha de Silves, descobriram-se silos árabes e, segundo informação das *Novidades* de 20 de Dezembro, também cerâmica romana.

Sessão do Instituto de Arqueologia, História e Etnografia

Em sessão de 21 de Dezembro deste Instituto, a Dr.^a D. Maria Cristina Moreira de Sá ocupou-se de «Mosaicos Romanos de Portugal».

Sepulturas antigas em Pregueiras (Porto de Mós)

O *Diário de Notícias* de 28 de Dezembro noticiou o achado de sepulturas no sítio de Pregueiras, freguesia de Alqueidão da Serra, concelho de Porto de Mós. Segundo essa notícia, tratar-se-ia talvez de sepulturas de soldados de Aljubarrota; o mesmo jornal informou que, no local, se têm descoberto também fragmentos de cerâmica «de épocas muito remotas».

Galerias descobertas em Sarzedo (Arganil)

Em Sarzedo, Arganil, foram descobertas galerias subterrâneas. O *Século* do dia 30, que publicou a notícia, acrescentou que nada se sabe de concreto sobre a sua data ou utilidade: podem ser galerias de minas exploradas pelos romanos ou árabes, ou simplesmente galerias naturais.

Notícias arqueológicas na correspondência dirigida a Cenáculo

O Dr. F. Castelo-Branco, numa breve nota publicada no número de Dezembro do *Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa*, revelou que, em algumas das muitas cartas que foram dirigidas a Cenáculo por diversos correspondentes, e se guardam na Biblioteca Pública de Évora, há importantes notícias de achados arqueológicos, cópias de inscrições, etc..

Arqueologia angolana

Na região do Humbe, a 300 quilómetros de Sá da Bandeira, foram encontrados utensílios de pedra que o Dr. Machado Cruz, director do Museu de Huíla, atribuiu a uma fase cultural idêntica à que é uso designar-se por «Pebble Culture», embora não se tenha pronunciado sobre a cronologia absoluta dos achados.

Museu Arqueológico de Nossa Senhora da Purificação

O jornal *A Defesa*, de Évora, de 31 de Dezembro, informou que o Museu Arqueológico de Nossa Senhora da Purificação recebeu, entre outras antiguidades oferecidas pelo Sr. Manuel da Silva Claro, 1 fragmento de mosaico romano, machados de pedra, 5 flechas de sílex, etc..

Arqueologia de Moçambique

O Sr. Octávio Roza de Oliveira publicou, no *Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa* (número de Dezembro) um artigo intitulado: «Breve notícia sobre a arqueologia de Manica e Sofala (Moçambique)».

Inscrições gregas da Beira Alta

No *Diário de Coimbra* de 25 de Dezembro, Rogério de Azevedo publicou um artigo sobre «Inscrições gregas no outeiro da Senhora da Pena (Viseu) e no Cabeço das Fráguas (Guarda)»; além de estudar detidamente estas inscrições, refere-se a vários achados lusitano-romanos da Beira.

1961

JANEIRO

Sessões da Associação dos Arqueólogos Portugueses

No dia 4 de Janeiro, o Padre Henri Breuil proferiu, na sede desta Associação, uma conferência sobre «As gravuras das paredes do dolmen de Gav'rinis».

No dia 6, em reunião da secção de Pré-História, o Eng.º D. António de Castelo-Branco, o Dr. Georges Zbyszewski e o Eng.º Veiga Ferreira falaram sobre as escavações da Gruta de Salemas, na Ponte de Lousa, onde se descobriram quatro níveis arqueológicos: neolítico, solutrense superior, aurinhacense superior e musteriense. Na mesma reunião, o Eng.º Albuquerque e Castro descreveu os trabalhos que realizou nos abrigos do Vale de Junco, em Arronches, onde se reconheceu um curioso conjunto de pinturas com figurações humanas, de animais, etc., e o Tenente-Coronel Afonso do Paço relatou as suas escavações em Sanfins, Vila Nova de S. Pedro e Castelo do Giraldo (Évora).

Dolmen de S. Marta (Penafiel)

O Comércio do Porto de 4 de Janeiro referiu-se às obras de beneficiação do dólmen de St.ª Marta e, no dia 8 de Janeiro, publicou uma fotografia do monumento no estado em que se encontrava naquela data. Em 4 de Janeiro chamou também a atenção para o descuido a que se encontra votada uma ponte romana perto do dólmen.

Pinturas rupestres no deserto de Moçâmedes

O Diário de Luanda de 28 de Janeiro inseriu um extenso artigo chamando a atenção para a necessidade de se protegerem e estudarem as gravuras rupestres do deserto de Moçâmedes; Cecilio Moreira, que assinou o artigo, fez a história da descoberta daquelas gravuras e comparou-as a outras existentes na Rodésia, Sudoeste Africano e União da África do Sul.

Antiguidades de Oliveira do Hospital

Assinado por P. M., *A Comarca de Arganil* de 1 e 19 de Janeiro publicou artigos sobre «Pesquisas Arqueológicas no Concelho de Oliveira do Hospital»; neles se faz referência a várias antiguidades romanas encontradas no concelho.

Conferência na Casa da Beira Alta no Porto

O Dr. Adriano Vasco Rodrigues realizou no dia 21, na Casa da Beira Alta no Porto, uma conferência sobre «Bases Lusitanas no complexo racial beirão». *O Comércio do Porto* e o *Jornal de Notícias* do dia 22 publicaram extensos resumos da conferência.

A localização de Cetóbriga

O Dr. Fernando de Pamplona publicou, no *Diário da Manhã* de 28 de Janeiro, um artigo sobre este assunto.

FEVEREIRO

Achado de um forno crematório no concelho de Arouca

O *Comércio do Porto* de 4 de Fevereiro noticiou que, em Tanhel de Fermelo (Arouca), em propriedade do Prof. Gonçalves de Azevedo, se descobriu um «forno crematório, já muito corrompido pelo fogo e pelos séculos passados».

Museu da Cidade de Setúbal

Foi inaugurado no dia 5, em Setúbal, o Museu da Cidade. Além de muitas obras de pintura, ourivesaria, cerâmica, etc., o Museu possui uma notável colecção arqueológica de peças encontradas na própria cidade e em Troia.

Achado arqueológico perto da Guarda

Em Soito do Castudio, freguesia de Gonçalo (Guarda), quando se procedia à cava de um terreno pertencente ao Sr. José Calheiros Leitão, foram encontrados os restos de uma habitação com colunas, tijolos de dimensões variadas, um forno com resíduos de cinza, um colar de pérolas ligado por um fio de ouro, brincos de ouro, e duas moedas romanas, uma das quais com a efígie de Justiniano. O *Diário de Notícias* de 6 de Fevereiro e o *Diário Popular* do dia 8 referiram-se a este achado.

Antiguidades da Huíla (Angola)

O *Comércio* de Luanda do dia 14 publicou uma notícia sobre os recintos amuralhados que se têm encontrado na Huíla e que estão a ser objecto de um estudo atento por parte do Dr. Machado Cruz, a quem a Fundação Calouste Gulbenkian subsidiou. Na opinião deste investigador, os recintos foram habitados por povos pré-bantos, que não conheciam ainda utensílios de ferro; estes povos, cuja economia era fundamentalmente agrária, foram a certa altura dominados pelos bantos-pastores que invadiram o distrito.

Cemitério descoberto em Oncócuca (Angola)

Em Oncócuca, na circunscrição de Curoça, foi descoberto um cemitério que se supõe muito antigo; alguns dos esqueletos encontrados foram enviados ao Instituto de Antropologia da Universidade de Coimbra, a fim de serem analisados.

Achados em Santo Aleixo da Restauração

Segundo informação do *Diário de Notícias* de 28 de Fevereiro, foram encontrados nesta povoação «restos de edificações romanas, o que, aliado aos achados anteriormente feitos de moedas e cerâmica, dá a esta freguesia um relevante interesse para os arqueólogos».

Comunicação apresentada ao I Simpósio Internacional para o Estudo dos Megálitos

O Eng.º Luís de Albuquerque e Castro apresentou a este Simpósio, que se reuniu em Paris nos fins de Fevereiro, uma comunicação intitulada: «Um novo aspecto interpretativo da ornamentação dos monumentos megalíticos».

Génese da Idade do Ferro Hispânica

Sob este título, o Dr. Adriano Vasco Rodrigues publicou um pequeno artigo em *O Primeiro de Janeiro* de 10 de Fevereiro.

MARÇO

Achados em Santo Aleixo da Restauração

O Comércio do Porto de 1 de Março noticiou o achado de restos de edificações romanas na freguesia de Santo Aleixo da Restauração, quando se procedia a escavações destinadas à construção do celeiro da Federação Nacional dos Produtores de Trigo.

Moedas romanas achadas em Cinfães

Quando procedia a escavações numa pedreira, no lugar de Concela, freguesia de Piães, concelho de Cinfães, um grupo de operários encontrou um pequeno tesouro de moedas romanas.

Conferências de Bosch-Gimpera

O Prof. Bosch-Gimpera realizou, na Universidade do Porto, uma série de conferências sobre assuntos de arqueologia; na última, que teve lugar no dia 21, versou o tema: «Migrações célticas na Península Ibérica».

Achados arqueológicos em Lisboa

Na Praça da Figueira, onde, em 1960, se descobriram as ruínas do Hospital de Todos-os-Santos, foi escavado um cemitério lusitano-romano que, segundo notícias publicadas no *Diário de Lisboa* de 25 de Março, continha material dos séculos i-iv d.C.. Sob esse nível encontraram-se fragmentos de vasos campaniformes e silices talhados que sugerem a existência de uma estação pré-histórica.

Gravura rupestre na serra do Dzembe

O Sr. Octávio Roza de Oliveira publicou no *Diário de Moçambique* de 28 de Março mais um artigo da série «Arqueologia de Manica e Sofala»; intitulou-o «A gravura rupestre do monte Chimbanda, da Serra do Dzembe».

ABRIL

Visita do Dr. Luís Monteagudo

A convite do Instituto de Alta Cultura, veio a Portugal o Dr. Luis Monteagudo, a fim de proceder a trabalhos de investigação sobre a Idade do Bronze em Portugal. Visitou, entre outras colecções, as do Museu da Sociedade Martins Sarmento, Museu Arqueológico de Faro, Museus Regionais de Beja e de Chaves, e a colecção particular do Dr. Fernando Nunes Ribeiro (Beja).

Reedição das «Memórias Arqueológico-Históricas do Distrito de Bragança»

Vários jornais do País (*Diário de Notícias* de 8 de Abril, *Diário Ilustrado* do dia 9, etc.), publicaram o resumo do relatório da gerência da Junta Distrital de Bragança do ano de 1960; no capítulo de Cultura, aquela Junta diligenciou para que se reeditassem as «Memórias Arqueológico-Históricas do Distrito de Bragança», do Abade de Baçal. Esta reedição, dirigida pelo Prof. Dr. Paulo Quintela, e integrada nas «Acta Universitatis Conimbrigensis», será subsidiada por aquela Junta.

Conferência sobre Óstia

Na sessão de Abril da Sociedade de Geografia de Lisboa, o Prof. Scarlat Lambrino falou sobre «Ostia, porto de Roma antiga».

Conferência sobre as escavações de Aljubarrota

O Sr. Tenente-Coronel Afonso do Paço proferiu em Leiria, no dia 21, uma conferência sobre «Nun'Álvares e as escavações de Aljubarrota».

Monumento dolmênico descoberto em Aljustrel

No Monte do Outeiro, Corte de Vicente Anes, concelho de Aljustrel, em terrenos do Sr. Manuel Francisco Costa Correia, foi descoberto um túmulo, que o *Diário do Alentejo* de 20 de Abril descreve desta maneira: «monumento tumular, de tipo dolmênico, semelhante aos de Almería, ... composto de uma câmara circular, coberta por uma abóbada feita de pequenas pedras, e de um corredor bastante comprido, coberto de lajes colocadas de través. No corredor nada se encontrou, mas na câmara jaziam restos de dois enterramentos, um da Idade do Ferro, posterior à época em que o monumento foi construído, e outro no fundo, da Idade do Bronze, época a que verdadeiramente o monumento pertence».

O monumento, que foi explorado pelos Srs. Eng.^{os} Rui Freire de Andrade e Octávio da Veiga Ferreira e pelo prof. Abel Viana, encontrava-se praticamente intacto. O espólio deu entrada no Museu dos Serviços Geológicos de Portugal, em Lisboa.

MAIO

Recintos amuralhados do distrito da Beira (Moçambique)

No *Diário de Moçambique* de 2 de Maio, o Sr. Octávio Roza de Oliveira publicou um artigo sobre os recintos que, na literatura arqueológica inglesa, têm o nome de «hill-top fortifications» ou «ruined stone structures» e que os nossos pioneiros chamaram «recintos muralhados»: propôs para esses recintos o nome simples de «amuralhados» e identificou-os como vestígios de uma civilização melanodérmica.

Visita do Prof. Howard Comfort

O Prof. Howard Comfort, presidente de «Rei Cretariae Romanae Fautores», associação internacional de estudiosos de cerâmica romana, esteve em Portugal e visitou, entre outros museus, o de Machado de Castro de Coimbra e o Regional de Beja; visitou também as coleções do Dr. Fernando Nunes Ribeiro (Beja) e as do instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras de Coimbra.

Meróbriga

O Sr. Vasco Callixto publicou, no *Diário de Notícias* de 13 de Maio, um artigo sobre as ruínas romanas de Meróbriga.

Conferência do Dr. Adriano Vasco Rodrigues

Sob o título «Os Primeiros Habitantes da Península», o Dr. Adriano Vasco Rodrigues proferiu, no dia 20, uma conferência na Casa dos Jornalistas do Porto.

Conferências do Tenente-Coronel Afonso do Paço

O Sr. Tenente-Coronel Afonso do Paço proferiu, no dia 14, no Seminário dos Olivais (Lisboa), uma conferência sobre o castro de Vila Nova de S. Pedro. A convite do Consejo Superior de Investigaciones Científicas, o mesmo arqueólogo deslocou-se a Madrid na segunda quinzena deste mês a fim de ali proferir outras lições sobre o mesmo tema.

Achado arqueológico perto de Moura

O *Jornal de Moura* de 27 de Maio publicou, sob o título «Achado arqueológico na Herdade do Pecegueiro», a notícia de ter sido descoberto um grupo de sepulturas naquela herdade, freguesia de S. João Baptista, a 6 quilómetros de Moura. Sem indicar a data ou a natureza do espólio, aquele jornal acrescentou que o mesmo está a ser estudado pela Sr.^a Dr.^a Wanda Rodrigues e Rodrigues, que últimamente tem realizado investigações sobre o Castro dos Ratinhos.

JUNHO

Cronologia do Neolítico

Sob o título «Nova luz sobre a cronologia das civilizações neolíticas», o Dr. Bandeira Ferreira apresentou uma comunicação ao Instituto Português de Arqueologia, História e Etnografia.

I Colóquio Portuense de Arqueologia

Promovido pelo Centro de Estudos Humanísticos (anexo à Universidade do Porto), realizou-se nos dias 3 e 4 de Junho o I Colóquio Português de Arqueologia. Da comissão organizadora fizeram parte o Prof. Doutor Luís de Pina, o P.^o Dr. Domingos de Pinho Brandão e o Dr. Adriano Vasco Rodrigues.

Foram lidas e discutidas 31 comunicações, repartidas pelas seguintes rubricas: *Arqueologia, História da Arqueologia, Epigrafia e Etnologia*.

Foram aprovados, entre outros, os seguintes votos e propostas:

- Que na cidade do Porto seja repetido todos os anos o Colóquio de Arqueologia.
- Que seja formulado ao Município de Paços de Ferreira um pedido no sentido de ser criado e convenientemente instalado um Museu Regional de Arqueologia naquela localidade.
- Que se estudem a possibilidade e vantagens da criação de um Museu Nacional de Arqueologia na cidade do Porto.
- Atendendo a que, sobre a nomenclatura da primeira Idade dos metais, se mantêm actualmente em desacordo alguns pré-historiadores espanhóis e portugueses, e considerando, por outro lado, que existem, tanto em Portugal como em Espanha, elementos relativos a uma metalurgia do cobre na época de transição do Neolítico para a Idade do Bronze, deverá o I Colóquio Portuense de Arqueologia lembrar, não só à Subsecção de Arqueologia da Junta Nacional de Educação, mas ainda às Associações Arqueológicas, Faculdades de Letras e Museus portugueses, a necessidade de se organizar quanto antes um inventário geral das fontes bibliográficas e a enumeração de todos os objectos susceptíveis de comprovarem a validade de um período calcolítico na Pré-história da Península Ibérica.

Numão, notável estação arqueológica

Sob este título, o Dr. J. A. Pinto Ferreira apresentou ao I Colóquio Portuense de Arqueologia uma comunicação que foi publicada no *Jornal de Notícias* de 8 de Junho.

Escavações no Castelo do Giraldo

O Tenente-Coronel Afonso do Paço proferiu no dia 8, nos Paços do Concelho de Évora, uma conferência sobre «Castelo do Giraldo — Trabalhos de 1960».

Neste mesmo mês, o Tenente-Coronel Afonso do Paço iniciou uma segunda fase de escavações naquela estação arqueológica.

Sessão do Instituto Português de Arqueologia, História e Etnografia

Na sessão de 8 de Junho foram apresentadas duas comunicações de interesse para a arqueologia: «Achados arqueológicos em Famalicão da Nazaré», pelo Dr. Eduino Borges Garcia, e «Terá existido em Portamion um entreposto comercial fenício?», pelo Dr. F. Castelo-Branco Chaves.

Do *Diário de Notícias* de 9 de Junho transcrevemos o resumo da primeira comunicação: «Aludiu, sobretudo, a peças que encontrou recentemente, pertencentes a indústrias dos níveis abevilense e acheulense, e ainda de diversos achados romanos, entre eles uma esteia funerária, inédita.

Apresentou depois abundante material neolítico encontrado frequentemente nas encostas da serra da Pescaria, Raposos e Macarca, demorando-se, seguidamente, a descrever a necrópole da Fonte da Galinha, que julga pertencer ao neo-encolítico».

O Sr. Dr. Castelo-Branco Chaves tratou do problema das ilhas de Achale e Poetanion, referidas na *Ora Marítima*, tendo-as identificado hipoteticamente com as penínsulas de Metrena e Troia, junto de Setúbal, que outrora deveriam ter formado duas ilhas.

Arqueologia africana

No *Diário de Moçambique* de 18 de Junho, o Sr. Octávio Roza de Oliveira publicou um artigo intitulado: «A evolução dos utensílios Uticos e sua correlação na Europa e na África Austral».

Ciclo de estudos sobre Arqueologia Grega

O Círculo de Estudos Arqueológicos do Centro Contemporâneo de Cultura promoveu um círculo de conferências sobre arqueologia grega, tendo sido orador o Eng.º Marcelino Rocha.

Homenagem à memória do Prof. Joaquim Fontes

A Associação dos Arqueólogos Portugueses prestou, no dia 22, homenagem à memória do Prof. Joaquim Fontes. Falou o Tenente-Coronel Afonso do Paço sobre «Joaquim Fontes, Arqueólogo», e Mário de Sampaio Ribeiro desenvolveu o tema «Joaquim Fontes, realizador de Beleza».

A Arqueologia e a História de Quarteira

Com este título, publicou o Dr. António de Sousa Pontes um artigo no *Correio do Sul* (Faro) de 22 de Junho.

Secção de Arqueologia da Sociedade de Geografia

Do Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa transcrevemos a seguinte notícia: «Reuniu (no dia 27) sob a presidência do Sr. Dr. Manuel Heleno, tendo o Sr. Dr. Fernando Bandeira Ferreira, a propósito de uma obra recente do Prof. Bosch-Gimpera, feito uma dissertação acerca da cronologia de determinados momentos importantes dos últimos tempos pré-históricos, cronologia essa hoje baseada em

modernos processos científicos, especialmente nos dados fornecidos pelo processo conhecido por Carbono 14».

O Dr. Manuel Heleno falou também sobre a origem de grande número de manifestações culturais da pré-história peninsular, geralmente atribuídas a influências orientais e norte africanas e que, segundo ele, revelam antes influências centro-europeias.

JULHO

Escavações no Castelo do Giraldo (Évora)

A Defesa de Évora, de 1 de Julho, publicou uma entrevista como o Tenente-Coronel Afonso do Paço a propósito das escavações do Castelo do Giraldo.

Visita de arqueólogos estrangeiros

A Dr.^a Giselle de Babaerd e o Dr. Jones Seanttehurs, licenciados respectivamente pelo Instituto de Arqueologia de Londres e pela Universidade de Cambridge, vieram ao nosso país a fim de estudarem as culturas neolíticas e da Idade do Bronze em Portugal; aqueles arqueólogos encontram-se presentemente na Escola do Conselho Superior de Investigações Científicas de Espanha.

A reedição das obras do Abade de Baçal

O *Jornal de Notícias* de 6 de Julho publicou um artigo intitulado «Impõe-se a reedição das obras do eminente arqueólogo Abade de Baçal», em que dá notícia de alguns inéditos deixados por este erudito.

Conímbriga

O *Diário de Notícias* de 10 de Julho publicou um artigo intitulado «Conímbriga, cidade situada na via Olesipo a Bracara».

A estrada Talábriga-Langóbriga

No *Diário de Coimbra* de 19 de Julho, o P.^c Nogueira Gonçalves publicou um artigo intitulado «Sobressalto Arqueológico»; nele apresentou algumas notas críticas a um trabalho sobre a estrada romana de Talábriga a Langóbriga, trabalho a que se refere sem todavia indicar o autor, título ou lugar de publicação.

Achado arqueológico em Labruja

Sob o título «Achado Arqueológico», o periódico *Cardeal Saraiva*, de Ponte de Lima, publicou, no dia 21, a seguinte notícia: «Descobriu-se na quinta de mata-cães (*sic*), freguesia da Labruja, duas sepulturas e um moinho de mão de pedra».

Visita do arqueólogo Dr. Theodor Hauschild

Este arqueólogo alemão, director das escavações que o Instituto Arqueológico Alemão presentemente realiza em Huelva, veio a Portugal e visitou, entre outras ruínas e museus, o balneário de Estói, Santiago de Cacém, e os Museus Regionais de Beja e Faro.

Reunião da Associação dos Arqueólogos Portugueses

Na reunião de 25 de Julho da Associação dos Arqueólogos Portugueses, o Tenente-Coronel Afonso do Paço falou sobre os resultados das suas escavações no Castelo do Giraldo (Évora) e o Dr. D. Fernando de Almeida referiu-se à descoberta de uma vila romana recentemente assinalada perto da Meimoa, em Penamacor, pelo Dr. Mário Bento.

Como surgiu em Portugal a Primeira Sociedade de Arqueologia

Subordinada a este título, o Sr. J. T. Montalvão Machado começou, em *O Setubalense* de 31 de Julho, uma série de artigos; os outros foram publicados no mesmo jornal em 7, 19, 21, 23, e 28 de Agosto.

AGOSTO

Estátua romana da época imperial

Na «Quinta da Baeta», no Rossio ao Sul do Tejo (Abrantes), propriedade da Sr.^a D. Maria da Piedade Zuzarte de Sárrea Sanches de Baena Morais, foi encontrada uma estátua romana da época imperial. Trata-se de uma figura feminina, a que falta a cabeça, e que mede 2,10 metros de altura.

Os animais e as religiões

O Dr. Helder Mendonça publicou um artigo sobre este tema na *Távola Redonda* de 1 de Agosto.

Escavações em Tróia

Sob a direcção do Dr. Farinha dos Santos, um grupo de estudantes universitários realizou em Tróia (Setúbal) mais uma campanha de escavações.

Achado em Couto de Ervededo

Do *Notícias de Chaves* de 12 de Agosto transcrevemos a seguinte notícia: «Numas escavações efectuadas junto da «Capelinha dos Milagres» de S. Caetano, na freguesia de Souto de Ervededo, foi posta a descoberto uma necrópole que deve remontar a uma época anterior à dominação romana, dadas as características apresentadas por algumas sepulturas, talhadas em pedra tosca e onde não se vislumbram vestígios de emprego de metais». O jornal acrescentava: «Do caso vai ser dado conhecimento às entidades competentes».

Morte do P.e Henri Breuil

Em 14 de Agosto, na sua propriedade de Isle-Adam, e com 84 anos, faleceu o P.º Henri Breuil. A Junta de Investigações do Ultramar publicará brevemente duas obras em que H. Breuil colaborou — um estudo sobre as industria líticas de Timor e outro sobre as pinturas rupestres de Angola.

Doutoramento de Vera Leisner

Vera Leisner recebeu, no Instituto Arqueológico Alemão de Madrid, o grau de doutor «honoris causa». Em 1925, ano em que Georg Leisner realizou a sua primeira viagem à Península Ibérica, Vera Leisner interrompeu os seus estudos universitários para se tornar a mais importante colaboradora de seu marido. O quarto e último volume do estudo de Georg e Vera Leisner sobre os monumentos megalíticos do Sul da Península deve ser editado ainda este ano.

Comunicações apresentadas ao Instituto Português de Arqueologia

O Dr. Fernando Castelo-Branco apresentou ao Instituto Português de Arqueologia, História e Etnografia, uma comunicação sobre a existência de um possível entreposto fenício ou cartaginês anterior à ocupação lusitano-romana de Tróia (Setúbal); baseou a sua hipótese em argumentos de ordem geográfica, económica e arqueológica, e defendeu também a identificação da península de Tróia com a ilha de Poetanion, referida na «Ora Marítima».

Na mesma reunião, o Dr. Eduíno Garcia falou sobre os achados de materiais abevilenses e acheulenses em Famalicão da Nazaré e neo-eneolíticos nas serras de Pescaria, Raposos e Macarea, e na localidade de Fonte da Galinha.

As *Novidades* de 13 de Agosto e *A Voz* do dia 14 publicaram um resumo destas comunicações.

As grutas de Alapraia e o castro de Vila Nova de S. Pedro

O *Diário da Manhã* de 17 de Agosto publicou um breve artigo historiando as escavações das grutas de Alapraia e do castro de Vila Nova de S. Pedro, desde 1932 e 1936, respectivamente.

O balneário romano de S. Pedro do Sul

Sob o título «O balneário romano de S. Pedro do Sul começa a surgir», o *Diário de Lisboa* do dia 16 publicou uma pequena notícia sobre o valor arqueológico daquela estação.

Handas de cobre moçambicanas

No *Diário de Moçambique* de 20 de Agosto, o Sr. Octávio Roza de Oliveira publicou um estudo sobre «Handas de cobre electrolítico recolhidas no Búzi». As «handas», como diz o autor, «interessam sobremaneira a arqueólogos, etnólogos e numismatas, visto que além de estarem aliadas à primitiva cultura do Monomotapa e, por conseguinte aos zimbábues, serviram também para actos de astragolomania

entre os Bantos e, segundo se presume, circularam como moeda corrente, para permutas comerciais».

Moedas romanas achadas no concelho de Oliveira do Hospital

Assinado por P. M., *A Comarca de Arganil* publicou um artigo intitulado: «Pesquisas arqueológicas no concelho de Oliveira do Hospital—Numismas Romanos».

As Pedras de Escrita de Lafões e Beira Litoral

O *Diário de Lisboa* de 27 de Agosto publicou a seguinte notícia: «O Dr. Rogério de Azevedo virá em breve examinar *de visu* as chamadas Pedras de Escrita de Lafões e Beira Litoral, em Serrazes, Benfeitas, Gandara de Oliveira de Frades, Forminhão e S. Miguel do Outeiro, no distrito de Viseu, e as de Sever do Vouga e Águeda, no de Aveiro».

Campos de trabalho

Realizaram-se em Agosto dois campos de trabalho organizados pela Mocidade Portuguesa: um na citânia de Sanfins, dirigido pelo Tenente-Coronel Afonso do Paço, e outro em Santiago de Cacém, orientado pelo Dr. D. Fernando de Almeida.

Promovido pela Associação Académica de Coimbra, e dirigido pelo Prof. Abel Viana, realizou-se ainda outro campo na cidade de Âncora, Viana do Castelo.

SETEMBRO

Cónego Aguiar Barreiros

Com 87 anos, faleceu em Braga o Cónego Aguiar Barreiros. Arqueólogo e historiador a ele se deve a organização do Museu da Catedral.

Escavações no castro da Cola

Dirigidas pelo prof. Abel Viana, realizaram-se novas escavações no castro de Nossa Senhora da Cola (Ourique).

Campo de trabalho em Âncora

Organizado pela Secção de Intercâmbio da Associação Académica de Coimbra, e orientado pelo Dr. Manuel de Sousa Oliveira, director do Museu Regional de Viana, realizou-se um campo de trabalhos arqueológicos na Cidade de Afife, Âncora.

Escavações em Belinho (Esposende)

Do *Cávado* (Esposende), transcrevemos a seguinte notícia: «Em Belinho e sob a orientação do Dr. Santos Junior estão a ser feitas explorações arqueológicas pela nossa ilustre conterrânea e finalista do curso de biológicas D. Maria José Sousa Ribeiro Pereira de Barros».

Escavações em Vila Nova de S. Pedro

Dirigida pelo Tenente-Coronel Àfonso do Paço, realizou-se mais uma campanha de escavações no castro de Vila Nova de S. Pedro. A ela assistiu a Dr.^a Helena Losada, assistente da Faculdade de Letras de Madrid e que veio ao nosso país a expensas da Fundação Calouste Gulbenkian. Do *Diário de Notícias* de 24 de Setembro recolhemos esta notícia sobre os achados: «Do rico espólio recolhido encontram-se centenas de setas e facas de sílex, pedaços de cerâmica campaniforme e contas de cobre, tendo sido encontrado um osso gigante de boi pré-histórico, que será enviado ao instituto de Zoologia de Coimbra».

Gravuras rupestres do concelho da Maia

Do *Século* de 26 de Setembro transcrevemos a seguinte notícia: «Mercê da interferência do Sr. Coronel Carlos Moreira, presidente da Câmara Municipal da Maia, foram vencidos entraves respeitantes a uma pedra com gravuras rupestres aparecida, há anos, na freguesia de Águas Santas, daquele concelho e que, finalmente, pôde ser transportada para o Museu Antropológico da Universidade do Porto. Trata-se de gravuras com possível representação de um ídolo».

Achados no Cabeço das Fráguas (Guarda)

Virgílio Afonso publicou, no semanário *Correio da Beira* de 7 de Setembro, um artigo sobre achados feitos no Cabeço das Fráguas, freguesia de Santa Ana de Azinha, concelho da Guarda. No Cabeço encontra-se um castro, onde se têm encontrado cerâmica da Idade do Ferro e *tegulae* romanas. No vale, a 359 metros do alto do cabeço, o Dr. Adriano Vasco Rodrigues encontrou, como refere o articulista «materiais de construção, lagares de vinho, moinhos manuais e sobretudo vestígios de forjas». E acrescenta: «Trata-se sem dúvida de uma importante cidade, até agora desconhecida, quem sabe até se não será a tão procurada *Lancia Oppidana*».

OUTUBRO

Estátua Romana da «Quinta da Baeta»

A estátua romana encontrada na Quinta da Baeta (vid. Noticiário de Agosto) foi oferecida pela sua proprietária, Sr.^a D. Maria da Piedade Zuzarte de Sárrea Sanches de Baena Morais, ao Museu Regional de D. Lopo de Almeida, de Abrantes.

Achados na região de Montemor-o-Novo

Na herdade da Comenda da Igreja, Montemor-o-Novo, propriedade da família Amaral de Lemos, efectuaram-se algumas sondagens que puseram a descoberto sepulturas, restos de muros, moedas romanas, cerâmica romana e medieval, etc.. *O Montemorense* de 8 de Outubro e *A Voz* do dia 22 referiram-se a estes achados.

Escavações no castro da Cola

O Prof. Abel Viana concluiu mais uma campanha de escavações no castro de Nossa Senhora da Cola. Segundo notícia publicada no *Diário do Alentejo* de 23 de Outubro foi completamente desenterrada e consolidada a muralha voltada a Sueste e escavaram-se novos alicerces e pavimentos de casas.

NOVEMBRO

Pesquisas na área do Jau (Angola)

O Dr. Machado Cruz, director do Museu de Huila, descobriu, na área do Jau, numerosos «amuralhados» e ossos fossilizados datando do Quaternário antigo. Referiram-se a estes achados os seguintes jornais: *O Comércio* de Luanda de 8 de Novembro; *Diário do Norte*, *Diário de Notícias* e *Comércio do Porto* do dia 12; *Diário da Manhã* do dia 13.

Achado arqueológico perto de Évora

O *Diário de Notícias* de 11 de Novembro publicou a seguinte notícia: «No monte da Parede, próximo da freguesia de S. Miguel de Machede, foi posto a descoberto por jornalheiros, em trabalhos de lavra, um túmulo de mármore tosco, de um só bloco, que remonta, segundo se presume, à época romana».

Homenagem à memória do Dr. Aurélio Ricardo Belo

O Instituto Português de Arqueologia, História e Etnologia, em sessão de 15 de Novembro, prestou homenagem à memória do Dr. Aurélio Ricardo Belo, que foi vogal da sua direcção; o Dr. Fernando Castelo-Branco falou sobre a actividade arqueológica do Dr. Ricardo Belo, que muito contribuiu para o conhecimento da arqueologia da região de Torres Vedras.

Comunicação sobre o monumento pré-histórico do Outeiro (Aljustrel)

Na sessão do dia 16 de Novembro da Associação dos Arqueólogos Portugueses, o Eng.º Octávio da Veiga Ferreira apresentou uma comunicação sobre o monumento descoberto, em Abril de 1961, no monte do Outeiro, perto de Aljustrel. Salientou os contactos que houve entre o Baixo-Alentejo, o Algarve e a região de Almería no começo da Idade do Bronze, e falou ainda sobre dois monumentos de falsa cúpula descobertos na região de Ourique.

Na mesma sessão, o Dr. D. Fernando de Almeida referiu-se igualmente a alguns monumentos dolménicos da região de Idanha-a-Nova.

II Reunião dos Conservadores de Museus e Monumentos Nacionais

Reuniram-se, no Museu Nacional de Arte Antiga, os conservadores de Museus, Palácios e Monumentos Nacionais; entre outros assuntos, discutiu-se a necessidade de criar um instituto-laboratório para restauro de peças arqueológicas.

Inscrição ibérica descoberta no concelho de Loulé

O Primeiro de Janeiro de 25 de Novembro noticiou que o Sr. Manuel Gomes Sosa, membro do Instituto Português de Arqueologia, História e Etnologia, descobriu no sítio do Azinhal dos Mouros, freguesia do Ameixial, «uma pedra com a inscrição ibérica»; outros jornais (*Diário de Lisboa* do dia 22 e *A Voz* do dia 24) indicaram tratar-se de uma inscrição árabe.

Castro de Vila Nova de S. Pedro

O Sr. Vasco Calixto publicou, no *Diário de Notícias* de 25 de Novembro, um artigo sobre o castro de Vila Nova de S. Pedro.

Achados arqueológicos na Nazaré

O Jornal de Turismo (Porto), de Novembro, publicou a seguinte notícia: «Foram recentemente encontrados diversos valores arqueológicos na Nazaré».

Comunicações apresentadas à Sociedade de Geografia

Na reunião de 30 de Novembro da secção de Arqueologia da Sociedade de Geografia de Lisboa foram apresentadas três comunicações: do Dr. Manuel Heleno, sobre o problema da cronologia da Pré-história; do Dr. Fernando Castelo-Branco sobre o contributo de textos dos séculos xvii e xix para o conhecimento das ruínas de Tróia (Setúbal); e do Dr. Bandeira Ferreira sobre a cultura Szelethense.

DEZEMBRO

Achado nas minas de Valongo

Nas minas de Santa Justa, em Valongo, encontraram-se vários vasos de bronze romanos, além de lucernas de barro. As minas foram exploradas pelos romanos e pelos árabes.

Conferência do P. Jean Roche

O P.^e Dr. Jean Roche realizou, no Instituto Francês do Porto, uma conferência sobre os «concheiros» de Muge. Do *Diário de Notícias* de 7 de Dezembro transcrevemos o resumo da conferência:

«Começou o conferencista por fazer a história dos «concheiros» de Muge, desde a sua descoberta, em 1863, por Carlos Ribeiro, até 1951, salientando o interesse que, da parte dos arqueólogos do Mundo inteiro, suscita aquele sítio. Referiu-se depois às vastas explorações sistemáticas que, entre 1951 e 1954, foram realizadas por ele, mercê da generosa compreensão da Sr.^a Marquesa de Cadaval, a quem pertence o sítio e à colaboração dos Serviços Geológicos e do Centro de Etnologia Peninsular, do Porto. Foram, então, reveladas sepulturas muito notáveis e sobretudo os vestígios da mais antiga habitação humana identificada na Península Ibérica, e que as medidas executadas pelo método do carbono 14 permitiram datar de 7500 anos antes da era cristã».

Sessão do Instituto de Arqueologia

O Dr. Fernando Castelo-Branco apresentou ao Instituto Português de Arqueologia, História e Etnografia, uma comunicação sobre o povoamento celta da Estremadura. Baseando-se na epigrafia romana da região de Torres Vedras, mostrou que essa zona foi fortemente celtizada.

Reunião da Associação dos Arqueólogos Portugueses

O Tenente-Coronel Afonso do Paço apresentou à Associação do Arqueólogos Portugueses uma comunicação intitulada «Notas arqueológicas do concelho de Vila Franca de Xira», na qual se referiu à ausência de elementos relativos ao Bonze n, in e iv.

Comunicação apresentada à Sociedade de Geografia

O Dr. Fernando Bandeira Ferreira apresentou à Secção de Arqueologia da Sociedade de Geografia de Lisboa uma comunicação sobre a cronologia do Zinjanthropus.

Dr. Azeredo Perdigão

O Instituto Português de Arqueologia, História e Etnografia elegeu seu sócio de mérito o Sr. Dr. Azeredo Perdigão.

Cetóbriga

Sob o título «Cetóbriga, algo mais que ruínas, pó e incerteza», publicou *O Setubalense* de 23 de Dezembro um artigo assinado por Vitor Manuel Gonçalves.

Necrópole na Póvoa de Santa Iria

Na *Vida Ribatejana* de 13 de Dezembro, o Dr. Leonel Ribeiro publicou um artigo sobre «A Necrópole lusitano-romana bárbara da Quinta de Santo António de Bolonha na Póvoa de Santa Iria», necrópole que datou da época entre o fim da ocupação romana e o começo da invasão árabe.

Arqueologia de Manica e Sofala

Com o sub-título «Utensílios e ornamentos de ouro impuro recolhidos no nosso distrito», publicou o Sr. Octávio Roza de Oliveira um artigo no *Diário de Moçambique* de 25 de Dezembro.

Terras da Antiga Bética

Sob este título, o *Diário do Alentejo* do dia 29 publicou um artigo assinado por Pereira Guerreiro.

Seleção de

JORGE ALARCÃO, M. C. ALVES BELCHIOR
e M. C. FONSECA HESPAHNA

NOTÍCIAS ARQUEOLÓGICAS NA «GAZETA DE LISBOA»

1) *18 de Março de 1723*

«O Alcaide mór de Braga Pedro da Cunha de Souto mayor, Academico Provincial da Academia Real da Historia, achou naquela cidade varias inscripções e cippos Romanos, cujas interpretações mandou à mesma Academia».

2) *18 de Julho de 1726*

«(Na Academia Real) Receberão-se duas medalhas antigas do tempo dos Romanos, que remetteo o Academico Pedro da Cunha de Souto mayor; e varias memorias da Comarca de Guimaraens, mandadas pelo Academico Francisco Xavier da Serra Crasbeck, Corregedor que foy da Comarca da mesma Villa, que com incansável cuidado tem descoberto muitas das suas antiguidades».

3) *3 de Julho de 1732*

«Escreve-se de Braga que trabalhando-se em reedificar a antiquissima Igreja de S. Martinho de Dume, cavando-se no adro se encontraraõ com vestigios de hum edificio Romano, que se entende seria algum Templo dedicado a Jupiter, porque entre a muita pedraria de colunas, e pilares, que se desenterraraõ em que ha inscripções com caracteres Romanos se leo em hũa columna a seguinte inscripção

JOVI EPULSORI AR' MIA LUSSINA EX VOTO POSUIT.

Descobrio-se juntamente hum grande tumulo de branco, e finissimo marmore com onze palmos de comprimento e tres de largura, dentro do qual se acharaõ os ossos de hum corpo humano, que algumas pessoas querem fossem de algum dos Reys Suevos, que dominaraõ em Portugal, e tiveraõ naquele sitio o seu Palacio e a sua Real Capella; e podiaõ bem ser os del Rey Theadomiro, que faleceo no ano de Christo 570 e ali fundou Mosteiro a S. Martinho de Dume, de quem foy contemporâneo; e como na invazaõ dos Godos se arruinaraõ os edificios Romanos e na dos Arabes os dos Godos, será esta a cauza de se acharem confundidas as ruinas de huma, e outra nação. Das mais antiguidades que se descobrião se irá dando noticia».

4) *18 de Junho de 1733*

«No termo da Villa de Ferreira, Comarca de Thomar, se descobrião em hum áspero outeiro, q por todas as partes parece despenharse sobre o Rio Zezere, indicios de ter havido alli hum Castello no tempo dos Romanos, que os Godos, ou os Moursos demoliraõ; e se reconhecem ainda muytas bases, e chapiteis de colunas, e pedras notáveis de cantaria lavrada, de mais de 10. palmos de comprimento, além de outras de que se fabricou uma ermida dedicada a S. Pedro, a que a tradiçãõ conserva o

nome de Castro; e entre outras se acha huma pedra consagrada aos Deoses dos mortos, que em letras Latinas mayúsculas diz o seguinte:

D. M.
ANTONIAE MAXUMAE
ANTONIAE MODESTAE
LAURENTIUS, GENER,
MARITUS, EX TESTAMENTO»

5) *22 de Mayo de 1738*

«Na freguezia de Santa Christina, huma legoa distante da Cidade de Braga, e duas da Villa de Guimaraens, querendo hum camponez, chamado Antonio Rodrigues, plantar hum bacello perto de huma casa, que fez, deu com huma lagem, e levantada esta, com duas panellas cheas de medalhas Romanas dos Emperadores Diocleciano, Maximiano, Maximino, Constantino, Constancio, e dos Tyranos Licencio, e Maxencio, todas muy bem conservadas, as quaes livrou de serem fundidas por hum ourives, a quem se tinham vendido, Thadeo Luiz Antonio Lopes de Carvalho, Senhor de Abadim, e Negrellos, Academico da Academia Real, que as participou à mesma Academia ao Excelentíssimo Conde de Ericeira, e a outras pessoas curiosas da Corte, fazendo-lhes presente de algumas».

6) *13 de Julho de 1741*

«Na Igreja de S. Thomé de Perozelo nas vizinhanças da Cidade de Braga se descobriu huma pedra antiga do tempo dos Romanos com esta inscripçam:

CAEMIL.VALENS.EQ.ALFL.IVR.M.ARI.MANL.VI.V.SLM.

que o Lecenciado Joam de Araujo Costa, e Mello, grande antiquario, entende ser hum voto, que se cumpriu por Cayo Emillio, Capitam da guarda que foy do Emperador Sergio Galba, que podia ter a incumbencia da via militar, que passa de Braga por aquella Freguezia para Orense».

7) *20 de Setembro de 1742*

«Duas léguas distante da Cidade de Beja junto da Igreja de Nossa Senhora da Graça de Beleisam, no sitio chamado de Torrejam, onde ainda se vem levantadas algumas paredes antigas, se descobrio ha pouco tempo huma pedra de tres palmos de comprimento, e dous e meyo de largo, a qual foi conduzida para a Horta do Bacelo; e nella se lê em letras Romanas antigas a seguinte inscripçam.

ANN. XXXIII
G. BLOSSIUS SATUR
MINUS. GALERIA.
NAPOLITANUS AFER
ARENIENSIS INCOLA
BALSENSIS FILIAE
H. S.E. S.T.T.L.

Acha-se esculpido em hum canto desta Pedra hum globo, e no outro hum jarro. Descobrio-se também a quatro legoas da mesma Cidade, meya legoa da Igreja Parroquial de Santa Brígida de Marmelar, na herdade de Casa Branca, pertencente ao Morgado dos Rolins, outra Pedra Romana com a seguinte inscripçam.

D M S
 MLSINIUS
 PHANSTIANUS
 VIXIT. ANN.XXXV.
 MILFUS
 SULPICIUS
 PAT... VEND.
 CUÍ...A.S.T.

Gneo Blossio Saturnino poz a primeira inscripçam na sepultura de sua filha. A Misinio Phanstiano dedicou a segunda seu pay Milso Sulpicio. Ambos eram pessoas muy distintas daquelle tempo. Estas memórias devem os Antiquarios à grande indagaçam do R. P. Fr. Francisco de Oliveira, Religioso da Ordem dos Prégadores, residente no seu Convento da Villa de Montemór o novo».

Seleccção e transcriçção de
 ESMERALDA AUGUSTA PEREIRA

OUTRAS NOTÍCIAS ARQUEOLÓGICAS

1. CONÍMBRIGA

Condeyxa a Velha. Rellaçção feita em satisfaçção da hordem do Senhor D.^{or} Provedor da Cidade de Coimbra e seu Termo.

I.....] [//• 345].

«O lugar de Condeyxa a Velha sem duvida foi Cidade, mas tam antiga, que não ha memoria que de tal se lembre, porem se ache (*sic*) com muralhas feitas de pedra e argamasso de Cal, e ainda tem muros com Altura de mais de 30 palmos, e outro tanto de largura, e todo o Citio da antiga Cidade se acha ainda hoie cercada de muro, e há noticia que se chamava Colimbria, e delia se tiraraõ pedras que se achaõ em o Concelho de Condeixa a Noua, com leterejros do tempo da Cidade. [.....] [fl. 345v.].

[...] Novembro, 26, de 1721».

(B.N.L.: F.G. Ms. 212, fls. 345-346). Este Ms. 212 do F.G. da B.N. tem no rosto: «Noticia das Villas e lugares da Comarca de Coimbra. Tom. 5.º».

2. CONÍMBRIGA

[.....]•
 «25 Acham-se as moralhas dos Mouros Circuitando o Sitio chamado Aímedina deste lugar de Condeixa velha que ainda hoje se conservam Com bastante altura, o qual Sitio de Aímedina dá bastante pam, e naquelle tempo que estava possuida dos Mouros vinha a agoa de Alcabedeque por hum Cano que ainda hoje se conserva em partes intacto, e ao pé desta fonte de Alcabedeque está huma Torre em que estava a agoa fechada, e delia sahia o tal Cáo a qual terá trinta palmos de altura, e assim Torre como as mais muralhas se achaõ gastas Com o tempo.

[.....] freguesia de Condeixa Velha dezanove de Abril de mil e Setecentos cincoenta e outo annos.

Cura Pedro Joseph de Jesus Maria.

(«Resposta aos interrogatórios do papel junto. Condeixa Velha» — T. do Tombo: «Diccionario Geographico de Portugal», tomo XI, n.º 370, pg. 2527).

Comunicadas pelo

Dr. Luís FERRAND DE ALMEIDA

3. TÂNGER

Depois de uma lista dos «Capitais q ouve en Tangere» segue-se, na folha 192, verso, do ms. n.º 481 da Biblioteca da Universidade de Coimbra, a seguinte notícia:

«No tempo que Manoel da Silua Mascarenhas, superentendia na fortificação desta fortaleza nos alicerces q se abrirão para os baluartes da terra se acharão fragmentos de hũa grande estatua de pedra de Neptuno, e ruinas de hum curioso templo, dedicado ao mesmo Neptuno como se uia de pedaços de arquitraues, taboas, e bazas de fino marmor, e nelles entalhadas letras latinas, p que constaua chamarsse este cetio o promontorio de Neptuno, onde acharão m.^{as} moedas de cobre com as effigies de Vespaçiano Titto, e Adriano, em padrões romanos». [Uniformizámos as maiusculas].

Comunicada pelo

Dr. ANTÓNIO DE OLIVEIRA